

EMENDA MODIFICATIVA Nº 141 AO PLE Nº 13/2024

Emenda Modificativa ao Projeto de Lei
do Executivo nº 13/2024.

Art. 1º Modifica-se alínea do inciso I, do Art. 3º do Projeto de Lei do Executivo nº
13/2024, que passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 3º.....

.....

d) Eixo Desenvolvimento Social: enfrentar desigualdades
com geração de oportunidades, garantia de direitos,
proteção social e **segurança alimentar; (NR).**



JUSTIFICATIVA

A inclusão da Segurança Alimentar no Eixo Desenvolvimento Social é de fundamental para promoção da inclusão das pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social. A segurança alimentar é um direito humano básico e sua garantia é essencial para a dignidade e a qualidade de vida de todos os cidadãos. Infelizmente, os indicadores sociais revelam o desafio das políticas públicas para combater a pobreza extrema. Nesse sentido, é necessário compreender de maneira holística as desigualdades sociais, garantindo que todas as famílias tenham acesso a uma alimentação adequada, saudável e suficiente.

Atualmente, o Recife conta com dois restaurantes populares que funcionam para garantir a alimentação da população que vive em vulnerabilidade e insegurança alimentar. Cada refeição é preparada para oferecer saciedade e todos os nutrientes essenciais para uma dieta balanceada que todos os cidadãos têm o direito de ter. São servidos mais de 1.700 pratos diariamente, sendo 750 almoços no Naíde Teodósio, no bairro de Santo Amaro, e 750 almoços e 200 jantares no Josué de Castro, que fica no bairro de São José.

O acesso aos restaurantes populares é mediado pela rede socioassistencial da cidade, onde as pessoas em vulnerabilidade são cadastradas e encaminhadas. A rede é composta pelos Centros Pop (Centro de Referência Especializados para População em Situação de Rua), Cras (Centro de Referência da Assistência Social), Creas (Centro de Referência Especializado da Assistência Social). Tais equipamentos, juntamente com as equipes do Serviço Especializado em Abordagem Social (Seas), atuam para garantir que o serviço beneficie pessoas em situação de insegurança alimentar.

Além dos restaurantes populares, a Cozinha Comunitária de Gurupé também garante refeições diárias para a comunidade, que fica no bairro de Afogados. Recentemente, o espaço foi requalificado pela Prefeitura do Recife. Antes da reforma, o equipamento servia 60 pessoas e passou a servir 200.



Outro equipamento de Segurança Alimentar do Município é o Banco de Alimentos do Recife, que já arrecadou mais de 16 toneladas de insumos, e tem como objetivo centralizar as doações de alimentos não-perecíveis tanto da sociedade civil quanto de instituições e, sobretudo, arrecadar insumos da rede alimentícia, alguns desses que seriam descartados por possuírem baixo ou nenhum valor comercial.

O Banco de Alimentos só repassa as doações recebidas para as instituições da rede socioassistencial vinculadas aos conselhos municipais de Assistência Social ou de Segurança Alimentar e Nutricional, que são as responsáveis por distribuir os insumos diretamente à população. No espaço, a equipe técnica da prefeitura analisa a qualidade dos produtos e os entregam às entidades. Podem ser doados ao Banco de Alimentos insumos como frutas, verduras, hortaliças, itens de cesta básica, carnes congeladas, polpas de frutas, garrafas de água e outros. O Banco de Alimentos funciona no Compaz Dom Helder Câmara, no bairro Ilha Joana Bezerra.

Diante da importância da matéria, peço o apoio dos meus nobres colegas desta Casa Legislativa, no sentido de acolher e aprovar a Proposição que ora submeto à Câmara Municipal do Recife.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 20 de maio de 2024.

MARCO AURÉLIO FILHO
Vereador do Recife - PV

